

A poluição das águas e da atmosfera pela Fábrica de Celulose

(Continuação do último número)

a) — A 1.ª experiência realizou-se de 4 a 6 de Agosto de 1955 e nela intervieram duas brigadas de 3 funcionários da Direcção-Geral dos Serviços Industriais; e a 2.ª efectuou-se de 19 a 22 de Dezembro do mesmo ano e nela tomaram parte aqueles 6 funcionários, 5 médicos delegados das Câmaras Municipais de Albergaria-a-Velha, Aveiro, Estarreja, Ilhavo e Murtosa e um engenheiro delegado da Câmara Municipal de Agueda, estes seis designados pela Direcção-Geral de Administração Política e Civil em 14-10-55;

b) — As experiências visavam averiguar os resultados do produto anticheiro «Osmix» empregado na luta contra os odores pelo processo atrás referido e instalado na fábrica pela firma Airkem Ltd.;

c) — Durante as experiências, fizeram-se inquéritos às populações de várias povoações de concelhos limítrofes, ouvindo-se na primeira 49 indivíduos e na segunda 70, das mais variadas categorias sociais e profissões;

d) — As observações directas e os resultados dos inquéritos conduziram os técnicos da Direcção-Geral dos Serviços Industriais e os delegados das câmaras municipais a emitir o parecer seguinte:

«Resumindo o pensamento dos Signatários acerca do emprego do sistema AIRKEM, diremos que o sistema empregado, como destruidor de cheiros, é de impôr-se desde já à COMPANHIA PORTUGUESA DE CELULOSE, S.A.R.L. como primeira etapa para um considerável melhoramento das suas condições de funcionamento quanto aos maus cheiros exalados, porque assim se alcançará que as populações num raio que pode atingir 50 a 60 quilómetros não sejam incomodadas com os maus cheiros da dita fábrica antes do emprego do mesmo sistema AIRKEM.»

e) — No relatório da 1.ª experiência foram exarados pelo Ex.º Director-Geral dos Serviços Industriais e por Sua Ex.ª o Subsecretário de Estado do Comércio e Indústria os seguintes despachos:

«Concordo.

Em meu parecer, o método adoptado merece ser estudado com mais pormenor, porque parece ter dado algum resultado útil, não havendo, porém, ainda, elementos que permitam definir com rigor o grau da sua eficácia.

Julgo, por isso, que a Companhia deve ser convidada a manter em completa exploração o método Airkem, sem interrupções, até ao fim do ano corrente, para que, esta Direcção-Geral com a colaboração indispensável da Direcção-Geral de Saúde, possa com mais rigor e tempo conveniente, pronunciar-se definitivamente sobre o assunto.»;

«Concordo com o parecer do Sr. Director-Geral, devendo em todo o caso, notificar-se a empresa de que deverá também prosseguir com os seus estudos e diligências para a descoberta de processos mais eficientes.»
10-8-955.»

Nenhum despacho, porém, consta ter sido exarado no relatório da 2.ª experiência;

f) — Em síntese e como consequência das experiências feitas, diz-se na referida informação de 12-2-58:

«A solução encontrada, com o emprego das substâncias anti-cheiros patenteadas pela firma Airkem Ltd.ª cuja representação em Portugal está a cargo da firma Garland Laidley & C.ª Ltd. em Lisboa, não pode ainda ser considerada como 100% satisfatória porquanto reduzindo fortemente a intensidade do cheiro e alterando as características deste, não elimina em absoluto a exalação de cheiros que passam a ser dentro de certos limites algo suportáveis; perdem assim a sua virulência, a acção provocadora de vômitos e até a característica de colagem a todos os corpos cujas superfícies tenham pelos ou outros elementos seguradores.

D aqui se infere que se admitiu como razoável, à falta de melhor, o sistema adoptado, muito embora ele seja algo oneroso.»

IV) — Da documentação arquivada na Direcção-Geral de Saúde:

A propósito das experiências realizadas quanto a cheiros, referidas em III), verifica-se por esta documentação que a Direcção-Geral de Saúde não interveio nas mesmas experiências, nem se pronunciou sobre o processo empregado, não obstante terem sido solicitados, em 20-5-55, à Direcção-Geral dos Serviços Industriais os elementos necessários ao estudo do assunto e, a pedido desta Direcção-Geral, terem sido indicados os nomes de dois técnicos seus (um engenheiro e um médico) para o fim em vista. Estes técnicos da Direcção-Geral de Saúde não foram convocados para as experiências, nem foi satisfeito o pedido da remessa dos elementos de estudo.

(Continua no próximo número)

Vida por vida

PELO

Capitão Mantas Massano

Sabemos muito bem que o passado não volta, não conta, e se muitas vezes olhamos para trás é para recordarmos, com saudade, os restos de algum bem que ficou.

Devemos viver do presente, fazendo quanto possível para que este nos assegure um futuro igual ao presente, se este for bom, e se for mau, rogar a Deus que nos dê melhor futuro.

Julgo ser esta a melhor filosofia, já que o passado se perde na poeira dos tempos, como se perde a mocidade.

Vem isto a propósito da luta em que Portugal está empenhado em vencer aos traidores inimigos que — fora de todas as leis — nos estão atacando e da qual é necessário darmos tudo por tudo, para sairmos vencedores. Com a justiça de Deus e o patriotismo, o esforço dos nossos soldados, esperemos que tudo seja feito à nossa vontade, ao nosso desejo.

Embora não vivamos do passado, talvez sirva de ensinamento, de incentivo à mocidade recordar os feitos dal-

guns dos nossos antepassados que em Africa honraram, brilhantemente, o nome de Portugal. Eram portugueses de rija ténpera, homens de uma só fé, um só ideal, que não voltavam as costas ao inimigo, mesmo sendo em número muito superior.

Comecemos por invocar o nome dum bravo militar: — Belchior Araújo, capitão de Tete. No ano 1616, Monotapa, região da Africa Oriental, na bacia do Zambeze, estava cercada por 30.000 negros bem armados e confiados na sua valentia e no número tão elevado de homens que faziam o cerco.

O capitão Belchior Araújo não se intimidou, e à frente de 70 homens conseguiu repelir os rebeldes, que fugiam desordenadamente.

Os setenta portugueses, tendo a comandá-los um bravo Capitão, que tão hábil e corajosamente sabia ordenar, to-

dos sentiam na alma o mesmo ardor, a mesma valentia, para honra deles e glória de Portugal, que então contava mais de cinco séculos de existência.

São inúmeros os feitos gloriosos praticados pelos portugueses em terras de além-mar, feitos que enriquecem a nossa história e deviam ser conhecidos pela mocidade, parte da qual não se prende com os problemas que dizem respeito à garantia de um Portugal eterno, para honra das cinzas dos nossos antepassados, se bem que o que ficou para trás não conta, mas se recordar é viver, recordemos, para que a vida não pare.

Bem sabemos que os tempos são outros, são outros os meios de ataque e defesa, mas na alma lusitana vibra sempre o amor da Pátria que Camões cantou como nenhum outro poeta.

Para não contrariar as palavras que abriram este artigo, dizendo que o passado não volta, não conta, falaremos apenas de mais um feito decorrido há 66 anos e que os mais atrasados estudantes da história de Portugal muito bem conhecem.

Gungunhana, chefe dos vátuas, um sertanejo da Africa Oriental, dos arredores de Gaza, era um inimigo irreconciliável de Portugal. Era necessário vencê-lo, posto que o rebelde não estava na disposição de obedecer, mas sim continuar irreconciliável, atacarnos até que saísse vitorioso. A bandeira das quinas flutuava ali como em todos os lugares dominados por Portugal e se bem que os soldados de então não fossem os mesmos que venceram em Aljubarrota, Ourique, Ameixial, etc., etc., corria nas suas veias o sangue desses heróis.

No ano 1894 a guerra que Gungunhana — poderoso régulo africano e último da raça Zulu — preparara contra os portugueses, começou a ser para ambas as partes uma luta de vida ou morte, e o exército do lado dos insurretos era numeroso.

Os ataques eram constantes, e sem persistência e coragem, os portugueses veriam com desgosto tombar a bandeira das quinas que mostrava ao mundo a existência de Portugal, que tivera o seu berço em São Mamede, perto de Guimarães, sete séculos antes

Continua na 2.ª página

PELA VERDADE!

«Quem não deve não teme», seria a melhor e mais certa legenda para a nota que o Governo Português entendeu dever denunciar à O.N.U. as ameaças da União Indiana em relação ao nosso Estado da Índia.

Ao mesmo tempo que procura preservar a paz ameaçada pelo espírito de agressão da União Indiana, o Governo Português — tal qual se sublinha na nota — declara solenemente que o Estado Português da Índia está aberto a quantos de ânimo imparcial desejem observar as condições de vida naquele território e convida as personalidades mundiais que o queiram fazer a deslocar-se ali e a examinar por si próprias os factos.

Parece que quem fala com esta clareza não tem efectivamente nada a temer.

De resto a atitude adoptada em relação ao Estado da Índia não tem em boa verdade nenhuma novidade. Ela tem sido a usada em relação a todas as nossas províncias ultramarinas, onde quantos têm querido não podiam analisar de perto, e livremente, toda a nossa vida, os nossos métodos de administração, numa palavra, o que somos e como somos.

No caso da Índia, como no de Angola ou Cabo Verde todos podemos ver quem é que pretende perturbar a paz e pôr em risco a segurança das populações.

A vida no Estado Português da Índia, claramente se assinala na nota do nosso Governo — decorre com perfeita normalidade, o desenvolvimento e progresso económico e social são contínuos e o patriotismo e a firme vontade da população de permanecer portuguesa não sofrem dúvidas. Ao falar de modificações da situação em Goa e de medidas de repressão, o Governo indiano está fazendo afirmações que não correspondem à verdade e, o que é mais grave, profere-as com a consciência e o conhecimento de que tais afirmações são falsas.

Esta a verdade incontestável que por toda a gente de boa intenção pode ser facilmente verificada.

No Estado português da Índia, como aliás em todo o nosso Ultramar, vive-se portugalmente num ambiente de progresso que só as desordens fomentadas de fora têm logrado perturbar nos últimos tempos.

Mas também quem quiser ver poderá facilmente discernir de onde e porquê sopram os ventos da desordem e da perturbação.
S. N.

Depósito (de Lãs para tricot
(e das Malhas "Aéfe"

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO
Telef. 23575 PPC

Vida por vida

Conclusão da 1.ª página

e após uma formidável e inesquecível batalha.

Em 1895, quando a luta estava mais acesa, Eduardo Augusto Rodrigues Galhardo, comandante dum pequeno número de soldados, e Joaquim Mousinho de Albuquerque, capitão de lanceiros de Vitor Manuel, avançaram com o diminuto número de soldados e derrotaram o poderoso exército do Gungunhana, que Mousinho aprisionou.

Mais uma vitória para os portugueses, mais um feito glorioso para juntar a tantos outros que enriqueceram a história de Portugal.

Não queremos evocar e honrar apenas a memória dos nossos antepassados, mas sim que isto sirva de exemplo, de ensino à moderna geração que — em grande número — só pensa em preocupar-se com o existencialismo, com o football e com o... "pá".

Contudo, convencemo-nos de que — apesar de os tempos serem outros — desde que Portugal faça a chamada para sua defesa, todos acusarão a presença no lugar que lhes for determinado. Sempre assim tem sucedido desde que firmamos a nossa lusitanidade e assim será até que o mundo receba a transformação traçada por Aquele que criou o céu, a terra, o mar, enfim, tudo quanto é visível e invisível.

Confiemos na fidelidade dos nossos soldados — da mais baixa à mais elevada patente — e desde que levem na alma o sentimento, o amor da Pátria, todos unidos como um só homem, serão capazes de vencer aqueles que traiçoeiramente os atacam, como está sucedendo na nossa província de Angola.

Mas os nossos inimigos são muitos e em cada lugar onde a bandeira verde-rubra representa a nossa existência entre as demais nações, todos são poucos para que a nossa soberania seja respeitada, como bem merece.

Os nossos inimigos não pensam decerto que nos defenderemos cruzando os braços e fiados nos louros de vitória dos novos antepassados. Se eles nada perdoam, nós que fomos ofendidos, muito menos devemos perdoar.

Olho por olho, dente por dente, vida por vida, assim se conseguirá uma justa vitória, para mostrar ao mundo que os portugueses de hoje são como os portugueses de há oito sé-

Carta - mensagem

dum soldado expedicionário

S. Salvador do Congo, 20 de Julho de 1961
Prezados amigos da minha terra natal, que é Vilarinho (Cacia):

Ao escrever esta minha carta-mensagem, destas terras portuguesas de além-mar, lembro-me da rapaziada amiga e também das pessoas íntimas, pelo que envolvo todos numa fraternal saudação.

As primeiras palavras são para vos comunicar que felizmente me encontro bem, nesta linda vila de S. Salvador do Congo, que fica situada a 30 km do ex-Congo Belga e a 950 de Luanda. Daqui se disfruta um magnífico panorama, dada a grande altitude da vila, onde há meia dúzia de brancos que fazem a sua vida normal com os pretos, chamados os tais bailundos, que são fiéis e amigos dos brancos.

Peço a todos para ouvir a crónica de Angola e as mensagens dos soldados expedicionários, pois espero falar-vos através da Emissora Nacional sempre que possa, dando-vos notícias da situação de Angola e da minha permanência nesta terra portuguesa.

Aproveito a oportunidade para vos enviar um saudoso abraço e dar a conhecer o meu endereço às pessoas que por ventura o desconhecem e desejem escrever-me, o que muito agradeço.

Despeço-me de todos, até breve,
Joaquim Nogueira Barbosa
Soldado Condutor-Auto n.º 662/60
Caixa Postal n.º 36
S. Salvador do Congo — Angola

Este soldado é filho do sr. António Rodrigues Barbosa e de sua esposa sr.ª Maria Augusta Nogueira Barbosa, de Vilarinho e residentes em Alçes.

NOTÍCIAS LOCAIS

Pavimentação duma rua

Com um subsídio que lhe foi destinado, a Junta de Freguesia de Cacia está a proceder à pavimentação a cubos de granito da parte baixa da travessa entre as ruas José Estevão e Pedro Alves Cabral, em Cacia, onde no inverno o trânsito era impossível. Pena é que não se faça uma subscrição pública para custear o resto da pavimentação daquela artéria.

Uns tostões de cada um completaria um grande melhoramento local.

Obras em curso

Vão muito adiantados os trabalhos de captação e adução de água para a fonte da Quinta do Loureiro, os quais devem estar prontos para meados de Outubro próximo.

Abertura das aulas

Todos os artigos escolares aos melhores preços no CENTRO COMERCIAL CACIENSE
Telef. 91241 — CACIA

Furgoneta de carga

Vende-se em bom estado, de 1.000 kilos de carga útil. Tratar com Silvério Augusto dos Santos — Loure. (2)

culos. Ponha-se de parte o fanatismo da religião de política; unamo-nos, sim, para continuidade de Portugal aquém e além-mar.

Mantas Massano

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

1.ª publicação

Dr. Artur Alves Moreira, Vice-Presidente da Câmara Municipal do concelho de Aveiro:

Faço público que AMÉRICO MARQUES GONÇALVES, residente na Travessa do Banco de Portugal, n.º 8, da cidade da Guarda, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de BALBINA RODRIGUES GONÇALVES, da Sepultura n.º 748 do 5.º Talhão do Cemitério Sul, para a Sepultura n.º 992 do 4.º Talhão do dito Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 28 de Setembro de 1961.

O Vice-Presidente da Câmara, Artur Alves Moreira.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 29:

- 1.º prémio 27888
- 2.º " 47555
- 3.º " 36963
- 4.º " 17650

Vende-se

Terra lavradia e pasto, sita no Corgo — Taboira, pertencente à sr.ª D. Vitória Rodrigues Nina e ao sr. António Nunes Teixeira.

Tratar com Rosa Rodrigues Ferreira — Largo do Espírito Santo — Cacia.

Padaria Curiense CURIA

Trespasa-se com boa cozedura, média actual: 60 sacos Extra, 10 sacos Especial, 38 T. C., 20 sacos de milho.

Informações na mesma ou na Padaria Bijou, em Albergaria-a-Velha. (6)



Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

AVEIRO

Telef. 22228

GABARDINES ZAMBRENES E TRINCHEIRAS SAMARRAS E CANADIANAS
LANIFÍCIOS E CHALES
Aos melhores preços
ARMAZÉM SÉRGIOS

SOCIAL CICLISTA DE ANGEJA

DE **António Augusto Cavaleiro Henriques**

Esquina da Várzea e Rua da Agra (em frente às Escolas)

Telef. 91109 — ANGEJA

Automóvel de aluguer ao dispor do público

Agente das afamadas motorizadas H M W (2 velocidades e 3 velocidades com turbina de ar) e "SACHS" BICICLETAS NOVAS e USADAS aos melhores preços TODOS OS CONSERTOS

Vendedor dos afamados Rádios "TELEFUNKEN" OLEOS "Castrol" e "Safety-Lube", da Pennsylvania MAQUINAS A PETROLEO e acessórios LAMPADAS ELÉCTRICAS e vários materiais com descontos para os electricistas

Carreira Elegante

Fizeram anos:

No dia 26, fez 3 anos, o menino José Paulo Gomes de Oliveira, filho do sr. Joaquim de Oliveira, empregado da Celulose, e de sua esposa sr.ª Amélia Berta Gomes da Costa, de Cacia.

Fazem anos:

Hoje, dia 30 de Setembro, o sr. Alvaro Gonçalves de Sousa, empregado na Fábrica de Celulose, de Cacia; o sr. Manuel Alves de Moura, 32 anos, viajante de calçado, morador na Quintã do Loureiro; e a menina Fátima da Glória Oliveira Peralta, completa 8 aniversários, filha do sr.ª D. Maria Irene Oliveira Montão e de seu marido sr. Américo Gonçalves Peralta, empregado da Celulose, que também fez 30 anos no dia 22 do corrente.

— Amanhã, 1 de Outubro, o sr. Manuel Dias Gomes, de Sarrazola e industrial de padaria em Barcelos; e o sr. Adriano Marques Cândido, 57 anos, de Angeja e residentes em A da Beja (Belas).

— No dia 2, a gentil menina Maria Arlete Rodrigues Pereira, completa 22 primaveras, filha do sr. José Maria Pereira Felix e de sua esposa sr.ª D. Maria Amália Rodrigues Felix, da Quintã e industriais de padaria em Paço de Arcos; e o sr. Fernando Nunes de Oliveira, da Póvoa e industrial de leitaria e pastelaria em Alhandra.

— Em 3, o sr. Manuel Dias Pereira, 31 anos, filho do sr. Francisco Simões Pereira e de sua esposa sr.ª D. Alzira Dias Pereira, de Sarrazola e industriais de padaria em Lisboa; a sr.ª Maria Altina da Silva Pinho, 38 anos, esposa do sr. Florindo Dias de Pinho, de Angeja e residentes em Alçes; o sr. José Nunes da Silva Samartinho, 24 anos, filho do sr. José da Silva Samartinho e de sua esposa sr.ª D. Vitória Nunes Quinta, da Quintã e industriais de padaria na Goicã; e o menino Fernando de Oliveira Dias Marques, 7 anos, filho do sr. Fernando Nunes Dias Marques e de sua esposa sr.ª D. Alda Pereira de Oliveira, da Quintã e industriais de padaria na praia da Barra.

— Em 4, o sr. Manuel Maia, 64 anos, de Mataduchos e industrial de padaria em Lisboa; o sr. Manuel da Costa Júnior, 46 anos, fiscal da Fábrica de Celulose e proprietário do "Café Vera-Cruz", de Sarrazola; e a menina Deolinda Alexandre Pereira, colhe 27 primaveras, filha do angejense sr. Augusto dos Santos Pereira e de sua esposa sr.ª Maria das Dores Alexandre, residentes em Lisboa.

— E em 5, a sr.ª D. Felismina Pereira Duarte, 43 anos, esposa do sr. Clemente da Costa Duarte, de Cacia e industriais de padaria em Leiria; e Victor Manuel dos Santos Bartolomeu, 16 anos, filho do sr. José dos Santos Bartolomeu, aposentado dos caminhos de ferro, e de sua esposa sr.ª D. Rosalina Nunes de Figueiredo, comerciantes em Aveiro. Muitas felicidades para todos.

Desportos

FUTEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão

Resultados gerais da 1.ª Jornada (24-9-61)

- Atlético, 3 — V. Guimarães, 1
- Benfica, 2 — Leixões, 1
- Académica, 2 — Salgueiros, 1
- F. C. Porto, 1 — Beira-Mar, 1
- Sporting, 0 — Lusitano, 0
- Belenenses, 5 — Cuf, 1
- Olhanense, 1 — Covilhã, 0

Jogos para amanhã

- F. C. Porto — Sporting
- Académica — Olhanense
- Covilhã — Belenenses
- Lusitano — Leixões
- Benfica — Salgueiros
- Atlético — Beira-Mar
- Cuf — V. Guimarães

Estes jogos realizam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar

Porco — Perdeu-se

Caiu dum carro entre o "Estrela do Norte" e a serração, no monte de Cacia.

Agradece informação do seu paradeiro Manuel Monteiro (casa da Amélia Garduna) — Cacia.

Padaria

Trespasa-se devido à avançada idade do proprietário. Tratar na mesma, em Refugiados — Carregado. (3-1)

NASCIMENTO

No dia 27 do corrente deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Maria Fernanda Ramos da Costa Durão, esposa do sr. Fernando Simões Cordeiro de Jesus, empregado da Celulose, moradores no Cabeço de Cacia.

BAPTIZADO

No dia 27 de Agosto último, foi baptizado na igreja paroquial de Cacia o menino Paulo Alberto Dias de Oliveira, filho do sr. Germano Dias de Oliveira, empregado na Celulose, e de sua esposa sr.ª Maria Emília da Silva Dias, moradores na Quintã do Loureiro.

Foram padrinhos do recém-nascido os seus tios sr. Marcelino Fernandes Baptista e sua esposa sr.ª Lucília Dias de Oliveira Baptista, residentes em Lisboa.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA pela Escola Médica ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara (Atende a toda a hora)

Consultório: R. Luiz de Camões, 132-1.ª-Dt. Telef. 38164 — LISBOA

De Frossos

Obra da sede da Junta. — Dada a importância da Junta de Freguesia ter contratado uma grande dívida, cerca de 50 contos, com os acabamentos do edifício da sua sede, resolveu enviar circulares a todos os seus contrerãneos ausentes na metrópole e no estrangeiro, apelando para o seu altruísmo, no sentido de auxiliarem a referida obra, que é considerada uma das melhores do distrito, honrando por isso a sua terra.

Este melhoramento é de todos e para todos e deve-se pôr em evidência os esforços que a autarquia local tem despendido em prol de tal empreendimento.

Passa-se a transcrever o teor da circular:

«Amigo e dedicado contrerãneo: E' nos sempre grato ao espírito e arraigado sentimento bairsta, abordarmos os problemas de interesse para a nossa freguesia, aqueles que reputamos de valia e importância para o seu prestígio e franco desenvolvimento.

E porque assim é na verdade, por vivermos os seus problemas e não termos recursos para finalizar a construção da sede da Junta, tomamos a liberdade de nos dirigirmos ao prezado contrerãneo, apelando para o seu altruísmo, com a certeza de uma contribuição em dinheiro ou outros valores que, por pequena que seja, será grande sempre e de benefício para a terra que o viu nascer.

Este empreendimento está a ser posto em alto relevo por constituir uma projecção social e de grande interesse para a freguesia.

Fazêmo-lo conscientemente, sem sectarismos, que só desvirtuam e nada adiantam, na convicção certa de que a Junta, tomando tal iniciativa, prestará à freguesia um alto serviço de larga visão e projecção futura, que deve ser compreendida e aceite, acarinhada e aplaudida por todos os frossenses amantes do progresso da sua terra e ciosos do seu bom nome.

Com toda a consideração,

A Junta de Freguesia.»

A estas circulares responderam, até à data, os seguintes contrerãneos:

- José Nunes Ventura 100\$00
- Silvino S. Larapjeira 100\$00
- Manuel D. Marques 100\$00
- Angelo R. Castanheira 1.000\$00

Estrachamos bastante que tantos contrerãneos continuem em silêncio perante tal apelo. Assim a Junta é obrigada a cair em desânimo e divorciar-se do progresso da sua terra.

Carreira de camionetes. — Já há meses, a firma Joaquim Francisco de Oliveira, Ld.ª, de Agueda, requereu licença para exploração de uma carreira regular de passageiros entre Albergaria-a-Velha e Aveiro, passando por Serém (cruzamento), Paos, Beduido, Carregosa, Ameal, Alquerubim, Pinheiro, Azevedas, S. João de Loure, Loure, Frossos, Angeja, Cacia, Esgueira e Aveiro-Estação, em substituição da que explora entre as mesmas localidades, mas que não serve Loure, Frossos e Angeja.

Apareceu logo quem se opôs-se à concessão do alvará e levasse a sua opinião desfavorável para os jornais «O Comércio do Porto» e «Jornal de Albergaria», não usando, contudo, de verdade nos seus escritos.

Porque é um melhoramento importante para o lugar de Loure e para a freguesia de Frossos, que estão privados de qualquer meio de transporte, a nossa Junta de Freguesia enviou às entidades competentes o seu protesto contra os referidos embargos, nos seguintes termos:

1.º — A notícia dada no «Comércio do Porto» e «Jornal de Albergaria» é infundada, porque o horário, tanto nas saídas como nas chegadas, quer de Albergaria, quer de Aveiro, será o mesmo, conforme pedido feito à empresa.

2.º — Verifica-se flagrantemente a má vontade fundamentada na falta de verdade.

3.º — Haverá realmente um pequeno aumento de tarifa no percurso de Alquerubim para Aveiro, devido a um excesso de quilómetros. O movimento de Alquerubim para Aveiro é praticamente reduzido, evidenciando-se, sim, da zona que a carreira vai servir, ou seja da área S. João de Loure, via Frossos - Aveiro.

4.º — O argumento da notícia não é convincente, porque embora o excesso de mais alguns quilómetros, vem a ser suprido pelas boas condições da estrada,

De Esgueira

Melhoramentos na freguesia. — No plano das actividades da nossa Junta de Freguesia para o ano de 1962, que acaba de ser publicado, notamos que vão ser reparados e construídos alguns caminhos e fontanários em diversos lugares da freguesia e que vai ser devidamente embelezado o cemitério local, com plantação de arbustos próprios e vai ser coberto o lavadouro do Olho de Agua, melhoramento que diversas vezes aqui temos focado.

Só é para lamentar que a Alameda 31 de Janeiro não figure no referido plano de actividades.

Falecimento. — Faleceu no Hospital da Misericórdia, com 52 anos de idade, a sr.ª Rosa Marques da Cunha, casada com o sr. José da Silva Castro e mãe da menina Maria Adelaide Castro e José Marques Castro.

O seu cadáver ficou sepultado no cemitério local.

A família enlutada apresenta-mos os nossos pésames.

Tratou do funeral a Agência Ferreira da Silva.

Estrada reparada. — Já se encontra devidamente reparada a estrada que dá acesso ao populoso Bairro das Agraas.

Só é para lamentar que não esteja electrificada.

Rancho Folclórico. — Pela Emissora Nacional e Rádio Clube Português vai ser gravado o repertório do Grupo Folclórico da nossa Casa do Povo, a fim das suas cantigas serem ouvidas em todos os pontos do País, por intermédio daquelas estações emissoras.

Basquetebol. — O Grupo de Basquetebol do Club do Povo de Esgueira, embora lutando com falta de jogadores, inscreveu-se na Associação Regional, a fim de disputar o campeonato do distrito.

— Conta-nos que o seu melhor jogador, Virgílio Feio, vai ingressar no F. C. do Porto.

Em digressão. — Na companhia de sua esposa, anda em digressão turística pela Espanha e França o nosso amigo sr. Américo Capela, proprietário da Agência Funerária Capela.

Anos. — No dia 4 de Outubro, faz 41 anos o nosso contrerãneo sr. João Nunes Duarte, morador na Quinta do Gato.

— E em 6, passa o aniversário do nosso prezado amigo sr. Américo Dias Capela, proprietário da Agência Funerária Capela e de barbearia nesta localidade.

As nossas felicitações.—C.

De Azurva

Anos. — No dia 5 de Outubro, colhe 26 primaveras a menina Maria das Neves Gonçalves Nunes, filha do sr. António Gonçalves da Cruz e de sua esposa sr.ª D. Maria da Luz Nunes, industrial de padaria em Alcabideche. Os nossos parabéns.—C.

PROPRIEDADE

Vende-se no Brejo ou Vale da Barbeira, com muita água, horta, vinha, fruta e terreno lavradio, cercada a arame farpado.

Tratar com Manuel Joaquim — Várzia — Angeja. (2)

proporcionando consequentemente melhor andamento das viaturas.

5.º — Quanto aos preços entre Alquerubim e Albergaria, serão precisamente os actuais e a diferença no percurso dali para Aveiro, sendo realmente agravada dum pequeno aumento, poderá ser remediado pelos mais renitentes, supondo-se em número reduzido, utilizando o caminho de ferro a partir de S. João. Porém, o que não está certo é que por esse insignificante pormenor se queiram prejudicar os interesses de centenas de pessoas numa área que não dispõe de qualquer meio de transporte, como seja o lugar de Loure e a freguesia de Frossos.

Esperamos que seja feita justiça aos nossos anseios e em breve possamos dispor dum carreira diária de camionagem.

PRECO POPULAR

Grande sortido de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora

Mohairs

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Veste Pais e Filhos

Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11

Telefone 23575 PPC

— AVEIRO —

Mataducos e Alumieira

Novo edifício escolar. — E' com a maior satisfação que informamos os nossos contrerãneos que o novo edifício escolar vai ser em breve uma realidade, depois de tantos anos de luta e cansaças.

Mercê dos enormes esforços da Comissão de Melhoramentos e da boa vontade do Sr. Presidente da Câmara, foi já possível fazer todas as escrituras da compra das várias parcelas de terreno onde o novo edifício escolar vai ser construído, em frente da cabine.

Agora resta apenas dar início à construção, o que esperamos seja em breve.

Parabéns, pois, a todos os que trabalharam para chegar a bom termo com este grande melhoramento para a nossa terra.

Anos. — No dia 5 de Outubro, fazem anos os irmãos srs. Fernando da Cunha Soares (26) e António Augusto da Cunha Soares (21), de Mataducos.

Os nossos parabéns.—C.

De Angeja

Anos. — No dia 30, faz 30 anos o nosso amigo sr. António Dias da Silva, da rua dos Pinheiros.

— No mesmo dia, completa 10 anos o menino Mário Jorge Rodrigues Soares, filho do sr. Alvaro Soares Mendes e de sua esposa sr.ª D. Irene Rodrigues da Silva Mendes, comerciantes desta freguesia.

— Também em 30, faz 23 anos o sr. Adelino Nunes de Almeida, ferroviário na Beira (Aftica), filho da sr.ª Rosa Nunes de Almeida, da rua do Calvário.

— Em 1 de Outubro, faz 61 anos o sr. Joaquim Rodrigues Pena, morador no Ribeiro.

— E em 5, faz 46 anos a sr.ª Maria da Luz Marques Carvalhais, esposa do sr. Carlos Gonçalves Carvalhais, aposentado da Carris de Lisboa e moradores na rua da Pereira.

As nossas felicitações.—C.

Casa de habitação

Vende-se em Mataducos, com grande aido, que pertencia a João Gonçalves Saltão.

Quem pretender dirija-se a Firmino Duarte — Forca — Aveiro.

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 — LISBOA

De Loure

Festa escolar

Já no dia 30 de de Julho último realizou-se mais uma Festa Escolar promovida pela Comissão de Auxílio à Caixa Escolar e Beneficência de Loure, que teve a presidência de Loure, que teve a presidência do sr. António da Silva Santos, ladeado pelos srs. Manuel de Melo Lourenço, Francisco Ferreira dos Santos e António Ferreira da Silva e a presença dos membros daquela Comissão srs. Manuel Martins Nogueira, Henrique Joaquim da Silva e Joaquim Lopes Ferreira.

Aberta a sessão, os alunos recitaram e dançaram vários números populares, sendo muito ovacionados pela numerosa assistência.

Em seguida foi servido o costumeado lanche às crianças, depois do que falou o sr. Joaquim Lopes Ferreira, em advertência às mães das crianças, por falta de zelo das batas, calçado e limpeza geral.

Procedeu-se depois à distribuição dos seguintes prémios:

3.ª Classe: — José Luis Ribeiro, Manuel Rogério Sequeira Lopes, Albertino Abreu Resende, Lídia Ferreira dos Santos, Constância Abreu Sequeira, Maria Irene Rodrigues Rendeiro, Francisco Almeida da Silva, Lídia dos Santos Almeida, Cândida dos Anjos Vieira, Joaquim Nunes da Rocha, Maria Celeste Alves da Loura, Durbalina da Silva Fernandes (esferográficas).

4.ª classe: — Edite Sacena Almeida, (volta de ouro); Maria Fernanda Soares de Oliveira, (relógio de pulso); Anunciação da Silva Branco, (volta de ouro); António Sequeira dos Santos, (relógio de pulso); Manuel da Conceição Rendeiro, (relógio de pulso).

Finda a distribuição, o sr. Henrique Joaquim da Silva anunciou estar a Comissão a tratar da constituição dum Cantina e se tão grande melhoramento conseguirem finda a distribuição dos habituais prémios, em benefício da cantina escolar.

Em seguida encerrou a sessão o sr. Joaquim Lopes Ferreira, que agradeceu a contribuição de todos e o interesse por esta festa.

Foi depois atirada uma descarga de foguetes, oferecidos pelo sr. António Rodrigues Lopes, em regozijo de seu filho Belarmino ter obtido aprovação no exame de admissão às escolas técnicas.

Foram distribuídos 20\$00 por 4 pobres.

A Comissão recebeu os seguintes donativos para esta Festa Escolar:

- Manuel Nunes da Rocha 20\$00
- Aires Joaquim da Silva 100\$00
- Manuel Nunes da Silva 10\$00
- António Lopes dos Santos 10\$00
- Tip, Minerva Central (Av) 10\$00
- José Lopes Araújo 40\$00
- António Nunes Valente 20\$00
- Diamantino Nunes Oliveira 20\$00
- Silvério Augusto Santos 20\$00
- Joaquim de Almeida 200\$00
- Manuel Lopes Branco 15\$00
- António Abreu Valente 20\$00
- Manuel Nunes Silva J.º 20\$00
- Ismael Sequeira 30\$00
- António Rodrigues Lopes 10\$00
- Joaquim Lopes Ferreira 50\$00
- Joaquim Nunes Ribeiro 500\$00
- Manuel Lopes Branco 50\$00
- António Ferreira da Silva 50\$00
- José Rodrigues Almeida 20\$00
- Manuel Nunes Resende 20\$00
- Alcino Sequeira Salvador 30\$00
- António da Silva Santos 50\$00

De Sarrazola

Anos. — No dia 1 de Outubro, faz 24 anos o sr. José Valente Nunes Branquinho, militar em Timor, filho da sr.ª Guilhermina da Cruz Valente Coude, comerciante neste lugar, e de seu falecido marido Abílio Nunes Branquinho.

— E em 4, faz 65 anos a sr.ª D. Laura Dias de Almeida, comerciante neste lugar.

As nossas felicitações.—C.

Da Póvoa e Paço

Pavimentação das ruas do Paço. — O estado deplorável das ruas do lugar do Paço requiere urgentes providências.

Impõe-se a sua pavimentação, principalmente na Estrada Nova, Gândara, Ladeira da Capela e da rua até à cabine, onde ligaria ao asfalto da Póvoa.

Dada a necessidade da referida pavimentação, uma comissão composta pelos srs. Salvador dos Santos Barbosa, Manuel Augusto Eusébio Pereira e António da Costa Durão, acompanhados pelo sr. Capitão Acácio Teixeira Lopes, presidente da Junta de Freguesia de Esgueira, foram avistar-se com o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, que por estar de licença, contactaram com o Vice-Presidente em exercício sr. Dr. Artur Alves Moreira.

Depois de recebidos com os cumprimentos e expostas as razões que os levou à Câmara, o Sr. Vice-Presidente, conhecedor do lamentável estado das nossas ruas, prometeu levar ao conhecimento do Sr. Presidente o assunto com todo o interesse e no possível patrociná-lo.

Aguardamos novas demarches, mas a Comissão acima referida propõe-se abrir uma subscrição pública — se tanto for preciso — para auxiliar uma breve pavimentação das ruas do Paço.

E então, que todos estejam prontos para contribuir para o engrandecimento da nossa terra.

Anjinho para o Ceu. — No dia 22 do corrente evoluiu-se para o Ceu a menina Maria da Luz Neto da Silva, nascida no último dia 12, filha do sr. João Dias da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Adelaide de Jesus Neto, do Paço.

Foi a sepultar no cemitério de Esgueira no dia seguinte, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

Anos. — No dia 3 de Outubro, faz 27 anos o sr. José Maria da Silva Barbosa, panificador em Sobralinho (Alhandra), filho do sr. Francisco Rodrigues Barbosa e de sua esposa sr.ª Amélia Nunes da Silva, lavradores da Póvoa. Felicitamo-lo.—C.

De Taboeira

Anos. — No dia 1 de Outubro, faz 13 anos o menino Rafael de Oliveira da Silva, filho do sr. Maquias Marques de Oliveira Silva e de sua esposa sr.ª Alice de Oliveira Matos, deste lugar.

— E em 3, completa 15 primaveras a menina Maria Emília Pereira Gomes, filha do sr. António Gomes Junqueiro e de sua esposa sr.ª Maria da Conceição Marques Pereira dos Santos, ausentes em Moçambique.

As nossas felicitações.—C.

TERRENO

Vende-se próprio para construção, com poço, na rua Pedro Álvares Cabral, em Cacia.

Tratar com Manuel Nunes Teixeira — Cacia. (3 2)

PORTO

Rainha Santa

ATÉ OS ANJOS BEBEM!...



RODRIGUES PINHO & C.ª

Vila Nova de Gaia

Agência Funerária Ferreira da Silva

Anexada ao Horto Esgueirense — Telef. 22415 = Esgueira — AVEIRO
A Agência Funerária de maior reputação na vasta região de Aveiro, primando, tanto nos seus perfeitíssimos trabalhos como em preços, que são ao alcance de todas as classes.

A Agência Funerária mais completa no género
Encarrega-se de todos os serviços fúnebres dos mais modestos aos de maior pompa, tendo para isso todos os materiais do que há de mais moderno.
A Agência Funerária FERREIRA DA SILVA, também fornece os mais lindos bouquets tanto em flores naturais como artificiais, os mais finos ramos para noivas, etc. etc.



Preferir esta casa é um dever de Economia

Consulte: Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil

DE
André de Mira Corrêa
Construtor civil diplomado

Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 23499 — AVEIRO
para projectos de prédios novos, ampliações e modificações
Orçamentos grátis



A. A. Abrantes, Filhos, Lda

CONSTRUTORES DE FORMAS DE PADARIAS, PASTELARIAS, CERÂMICAS E TODOS OS UTENSÍLIOS PARA A PANIFICAÇÃO

TELEF. CASA ABRANTES

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA NOSSA INDÚSTRIA
CASA FUNDADA EM 1912

BORRALHA - ÁGUEDA

Esta casa, com quase meio século de existência ao serviço da Panificação, continua no seu sistema de BEM SERVIR, tendo ultimamente estudado a forma de melhorar, com óptimos resultados e grande economia, a construção de:

Fornos de Padarias, Pastelarias e Cerâmicas, bem como tudo para a Panificação.

Telefs. — Escritório: 59130
Residência: 59325 e 59367

Preços sem confronto

Preferir a é ter a certeza de ser bem servido, tanto em resultados práticos como económicos.

José de Oliveira Santos

ANOEJA — Telef. 91154

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.
Vendas aos mais baixos preços

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, erostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, canalhas, taboleiros e o restante para padarias.
Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA



Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos

Trasladações para todos os cemitérios do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, Lda**
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para Africa com ou sem carta de chamada

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683
ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA
Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.
Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.
Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.



Bicicletas

RALEIGH — 1.770\$00
ATLANTIC — 954\$00

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Vinício

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luis de Magalhães = AVEIRO

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS
Oficina

"CONSTRUTORA"

de: **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas mecânicas de construções de bombas em fibro-cimento, com cilindro de vidro, para extração de águas de poços artesianos e para elevações e extração de líquidos de nitreiras.

Executam-se trabalhos para todo o País
Reparações — Trabalhos garantidos

Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa
SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Praça de Aveiro n.º 22309
Telefones: Praça de Cacia n.º 91217

LOJA NOVA

Rua da Liberdade — ANGEJA — Tel. 91152

de

Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas.
Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.